

GAZETA DO  
COMMERCIO

26 DE JULHO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

**ASSIGNATURAS**

DENTRO DA CIDADE  
 Anno . . . . . 12\$000  
 Semestre . . . . . 6\$000  
 Trimestre . . . . . 3\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DIARIA**

PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

**ASSIGNATURAS**

FORA DA CIDADE  
 Anno . . . . . 15\$000  
 Semestre . . . . . 8\$000  
 Trimestre . . . . . 4\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 132

DIRECTOR

*Francisco Barroso*

**EXPOSICÃO**

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contra-hirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

**GAZETA DO COMMERCIO**

Parahyba, 26 de Julho de 1895

## Os vales e o Prefeito

O Sr. Prefeito Tenente Coronel Jovino Limeira Dinó veio finalmente á falla na «União» de 24, para explicar a sua competencia acerca do Edital n.º 14.

E depois de fazer citações das leis de organização municipal e da Prefeitura, que aliás não o apadrinham, conclue o seu escripto afirmando que mantém o seu acto, e que findo o prazo marcado, terão os vales que apparecerem o destino que lhes dão as leis Federaes.

Finalmente termina por uma provocação:—E o concelho municipal e a Gazeta do Commercio que os mantem em circulação.

Santo Deus, Sr. Prefeito, nós não lhe merecemos esse desafio, que não quizemos nem queremos manter os vales em circulação.

O nosso papel nesse negocio é muito diverso.

Quisemos e queremos é salvaguardar os direitos dos nossos concidãos trazendo a limpo uns escrupos que se nos antepunham com os dois vales; o do Sr. Prefeito, e o do concelho. Duvidamos da competencia do S. S. não para afixar editaes relativos dos serviços municipaes, mas para fazer o com prejuizo do publico prejudicial que S. S. a guisa de arbitra determina em seu Edital n.º 14.

Tudo quanto S. S. disse não nos

esclarece sobre a duvida que temos, antes mais e mais S. S. affirma sua incompetencia para negar valor aos vales, depois do prazo de sessenta dias.

Nós, á saber, o publico, nada temos com as dissensões entre S. S. e o concelho, cujas leis deve o prefeito fazer cumprir mas temos muito que ver com o assalto que as bolsas particulares faz o Edital n.º 14 na sua prejudicial.

Entretanto o Sr. Prefeito reconhece que os vales não são moeda legal, e como quer applicar-lhes as regras de direito sobre as cousas legais?

Se elles foram uma cousa tolerada pela necessidade e não devem mais ser tolerados então que se os retire, mas com a moralidade e decencia com que de ha muito, annunciou o concelho o seu recolhimento, sem a clausula de perda de valor, como quer o Sr. Prefeito.

Os conselheiros, quando fizeram a emissão não cogitaram de uma operação de lucros para si, e nem a fizeram de modo a que pudesse resultar prejuizo para as rendas do municipio.

Aquelles que foram encarregados das assignaturas fiseram de seu bolso e não das rendas do municipio, o deposito da quantia correspondente ao valor representado pelos vales que assignaram.

De onde resulta pois esse prejuizo para as rendas?

Do onde sobressahe tambem d'ahi juros em favor dos emissores?

Não, Sr. Prefeito, S. S. não tem competencia para a determinação de seu edital, desde que não se trata de materia sobre que tenha legislado o concelho.

Em que lei se basea S. S. para essa determinação?

A unica que temos será a lei criminal que impõe penna aos *moedeiros falsos*.

Se o concelho não podia fazer emissão, mas foi a pela imperiosa necessidade de occasião, e isto com a devida responsabilidade dos emissores, que se não a tiverem como collectividade, a devem ter individualmente, como é que o Sr. Prefeito quer acabar com essa illegalidade, tornando-se fiscal do concelho que ainda não encommodou tal sermão?

Nem os competentes agentes da autoridade a quem incumbe a fiscalisação do facto tem competencia, quanto mais o Sr. Prefeito para tornar sem valor os vales, desde que os emissores devem ser responsaveis para com os portadores, afim de não causarem com seu crime damno ao publico.

Iremos pouco a pouco expendendo á respeito o nosso modo de ver, para que o proprio Sr. Prefeito se convença que não discutimos por má vontade, mas para levarmos um facto desta ordem a suas devidas proporções.

## O AMAPÁ

Le Matin, jornal que se publica em Paris, dá como causa do conflicto de Amapá, a prisão de um cidadão francez, Trajano, o bom assim

as vexações soffridas por francezes estabelecidos em Carswene, que eram *despojados do ouro*, que extrahiam.

E publica este telegramma da agencia Havas:

«Tendo sahido de Cayenna em 11 de Maio, o *Bengali* aportou a Conynany, para inquerir das condições da captura de Trajano. Em seguida fez rumo a Amapá, onde chegou na manhã de 15 de Maio. Os escaleres tripulados por uma secção de desembarque do *Bengali* e por uma companhia de infantaria de marinha, chegaram á villa, situada a 15 milhas de distancia.

### PARLAMENTAÇÃO

O capitão de infantaria de marinha Lunier dirigiu-se como parlamentar com um clarim e o seu forriell, afim de reclamar a soltura de Trajano. Mal chegára á presença do chefe dos aventureiros—Cabral, fez-lhe, este, fogo e deu ordem aos seus companheiros armados, que o cercavam, de atirar sobre os marinheiros que tinham ficado proximo ás embarcações. No mesmo tempo, de todas as casas da villa, partiu uma fuzilaria geral. Com o barulho da descarga, o official Destoup acudiu á frente da companhia de infantaria de marinha e conseguiu socorrer os marinheiros.

Seguiu-se um combate violento, que durou duas horas, terminando pela destruição completa da villa. Os partidários de Cabral deixaram no campo 60 mortos, sem contar as pessoas que foram mortas no interior das casas ou que puleram escapar ainda que gravemente feridos. E' provavel que o proprio Cabral fosse morto. Do nosso lado, tivemos cinco mortos, entre os quaes o capitão Lunier, e vinte feridos.

### EXEQUIAS SOLEMNES

O *Bengali* regressou a Cayenna, onde as exequias do capitão Lunier e dos quatro marinheiros do *Bengali* foram celebradas a 17 de Maio. Toda a cidade acudiu ao convite feito pelo governador. O commandante das tropas, o do *Bengali*, o *maire* de Cayenna, pronunciaram algumas palavras no tumulo das victimas.

Desde a recepção d'este telegramma, cuja publicidade foi um tanto retardada para que o ministro da Marinha tivesse tempo de prevenir os parentes das victimas, o ministro das Colonias combinou com o governador da Guyana as providencias que o caso requer.

Assim, pois, não são 60 mortes, mais muito mais de sessenta, afóra os gravemente feridos.

O governo francez já tomou providencias.

O Sr. ministro das Relações Exteriores, porém, não julgou que os *aventureiros brasileiros* mereçam uma unica palavra.

### Autoridade arbitraria

Veiu ao nosso escriptorio queixar-se o sr. Antonio Joaquim Teixeira Junior da maneira incorrecta e arbitraria, que com elle tem tido o subdelegado do 2.º districto, o sr. Joaquim Nunes, narrando-nos o seguinte.

Que em casa de sua residencia

está, provisoriamente, uma creada de seu mano Affonso e o sr. subdelegado em desrespeito a sua familia, quando a creada chega a janella, faz-lhe acenos improprios de um homem de bem.

O queixoso, no domingo, surpreendeu-o e reprovou-lhe asperamente o procedimento; prevalecendo-se o sr. Nunes de sua autoridade, mandou prendel-o.

Em caminho para a cadeia encontrou-se com o delegado o sr. Major Francisco Primo, que, depois de indagar do facto, aconselhou ao subdelegado, que concedesse a liberdade ao preso, o que fez com muita reluctancia.

Não ficando satisfeito mandou um soldado que lhe serve de ondenança, na noite de segunda-fetra, 22 do corrente, quando sahia o sr. Teixeira da refinação do sr. Pires, na praça do dr. Alvaro Machado, espancal-o e mostrou-nos os ferimentos recebidos nessa occasião: no braço esquerdo um golpe de facão, outro na cabeça e uma grande ecchymose no ventre, tendo ficado com a roupa inutilizada da luta.

Em vista do occorrido está o sr. Joaquim Nunes impossibilitado de exercer o cargo de subdelegado e o distincto sr. dr. Chefe de Policia, confiamos que o tomará na devida consideração, providenciando.

## TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RECIFE, 25. N.º 4:816

Foi preso o *reporter* do Jornal do Recife e ignora-se o motivo.

O questor respondeu a redacção que era para averiguações.

Parece ser vingança do governador não obstante, este, estar de visita em casa de uma familia e ignora tal arbitrariedade.

A mãe do *reporter* dirigiu-se ao Questor que disse-lhe, que seu filho estaria detento até quando elle bem quizesse.

Cambio a 103/4.

## A MADRUGADA

Tivemos outra vez a honrosa visita d'essa interessante revista que se publica em Lisboa, dirigida pelo nosso intelligente patrio dr. Oscar Leal.

Enaltecem as paginas, do n.º que temos a vista, burilada prosa e inspiradas produções poeticas de abalizados escriptores.

Serriamente penhorados agradeçemos a magna gentileza, enviando-lhe a nossa modesta «Gazeta».

### Os cresus

Os que se occupam na reunião dos Cresus d'esta época industrial, affirmavam que o sr. Krupp, o famoso fabricante de canhões, era o maior contribuinte da Europa e provavelmente do mundo. O dono das famosas officinas e fabricas de Essen paga, com effeito, annualmente, ao Estado, cerca de mil contos da nossa moeda, de impostos.

Um jornal belga descobriu dois contribuintes maiores: um cervejeiro da Roumania, que paga 1:600 contos, e um distillador belga que entra para o thesouro com cerca de nove mil contos, annualmente, por diversas taxas em que é collectado.

Os impostos sobre o alcool são pesados na Belgica, mas ainda assim, que total de operações não fará o opulento distillador?

### Pelos pobres

A quantia de cincoenta mil réis, que entregou ao director d'esta folha o sr. dr. Enrique Moya foi distribuida pela maneira seguinte:

- Umbelina M. dos Santos 5\$000
- Ludmilla de Lima Costa 5\$000
- Anna Maria do Amparo 5\$000
- Enequina Velloso 5\$000
- Zulmira F. da Silva Cabral 5\$000
- Maria J. da Conceição 5\$000
- Pulqueria M. das Dorés 3\$000
- Innocencia T. de Jesus 3\$000
- Minervina M. M. Rosado 2\$000
- Jacintha V. de Castro 2\$000
- Romana Maria do Carmo 2\$000
- Ariamira E. R. da Silveira 1\$500
- Francisca H. das Neves 1\$500
- Claudina Gomes do Rego 1\$000
- Maria J. da Conceição 1\$000
- Maria de S. J. de S. Anna 1\$000
- Alexandrina da Paz Torres 1\$000
- Laurinda M. da Conceição 1\$000

30\$000

## Discurso

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 DE JUNHO DE 1895

Negocios da Parahyba

O sr. Trindado—O nobre deputado affirmou:—

1.º Que o presidente do Estado da Parahyba é um despota porque convocou extraordinariamente a assembleia legislativa e por meio da corrupção obteve della leis de reacção ás garantias do Poder Judiciario e de serventuarios de justiça, sendo essas leis votadas em dois dias, e uma dellas de excepção para a comarca de Areia, em odio a S. Ex.

2.º Que é desleal as idéas republicanas, porque presta-se a ser instrumento de monarchistas para destruir a opinião publica e minar a Republica.

3.º Finalmente, «é um assassino, porque mandou para a cidade de Areia, no intuito de tirar a vida de S. Ex. e de seus amigos, todo o corpo de policia do Estado, no interesse de vencer a eleição municipal que ia se proceder alli.

A Assembléa Legislativa parahybana é uma corporação corrompida, porque deixou-se perverter pelo presidente do Estado para votar as presas aquellas leis, ella que, por falta de patriotismo, deixou do funcíonar, no periodo ordinario de suas sessões, a obediência a essas convocações extraordinarias.»

Accrescentou S. Ex. que essas leis são manifestamente violadoras da sessão ordinaria, encerrada em dezembro, e de que carecia elle para governar constitucionalmente.

Finalmente, S. Ex. occupou-se tambem do obscuro orador, a cujo concurso attribue o despotismo e anarquia do Estado, como amigo do respectivo presidente e membro daquelle assembleia, que obedece a discreção do mesmo orador.

Concluiu o nobre deputado offerecendo a indicção em discussão. Vou responder por partes a essas arguições, que seriam graves se partissem de outra fonte, obediendo a mesma ordem do discurso do seu autor.

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

Si Sr. presidente, o nobre deputado affirmou: «O presidente da Parahyba é um despotista, porque encerrou extraordinariamente a Assembleia Legislativa para votar leis de reações, inconstitucionaes e retroactivas.»

EDITAES

Commissão do melhora-mento do Porto da Parahyba

De ordem do Engenheiro Ajudante Chefe interino e em observancia ao que dispõe o art. 5.º § 5.º do capitulo 3.º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, faz publico, que no dia 30 do corrente ao meio dia recebeu-se propostas, em cartas fechadas e devedoras de sellos, para os reparos de machinismo e caldeira da lancha Obidina em serviço das obras deste Porto, a qual poderá ser examinada pelos proprietarios em Cabedello.

Loteria Municipal de Cabedello

Extrahida pela apparchella systema "VASQUES" 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE

Loteria Municipal de Cabedello

Extrahida pela apparchella systema "VASQUES" 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE

Loteria Municipal de Cabedello

Extrahida pela apparchella systema "VASQUES" 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel-Pinheiro, 51

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não tener competencia em sortimento e preço.

Passando a mencionar apenas alguns artigos. Lindos fustões brancos e de cores. Expendido sortimento de sedas de cores o que ha de mais chio.

Surah de seda e de algodão de todas as cores. Toile de alsaí padões lindos. Chic cassinhas para roupa de creanças e matinsés. Ditas arrendadas brancas e de todas as cores.

Lindos véos para chapéus e capotas. Cretones finos azul marinho e de todas as cores. Chapéus para Senhoras o que ha de mais chic e moderno.

FESTA DE N. S. DAS NEVES

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Illustres Cavalheiros concorram o quanto for possível para abrilhantá-la, apresentando-se de toiles novos e deslumbrantes, compatíveis com o apuro do gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o unico fim de contentar aos numerosos freguezes.

Convenim notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilidada e de gosto, e comprado ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito resumiados e sem competencia.

Sedas para vestidos de diferentes cores e padões. Fazendas de fantasia. Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.

Calçados inglezes e nacionaes para homens, senhoras e creanças. Chapéus para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas formas e cores, ditos para meninos e meninas.

EDITAES

Commissão do melhora-mento do Porto da Parahyba

De ordem do Engenheiro Ajudante Chefe interino e em observancia ao que dispõe o art. 5.º § 5.º do capitulo 3.º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, faz publico, que no dia 30 do corrente ao meio dia recebeu-se propostas, em cartas fechadas e devedoras de sellos, para os reparos de machinismo e caldeira da lancha Obidina em serviço das obras deste Porto, a qual poderá ser examinada pelos proprietarios em Cabedello.

Loteria Municipal de Cabedello

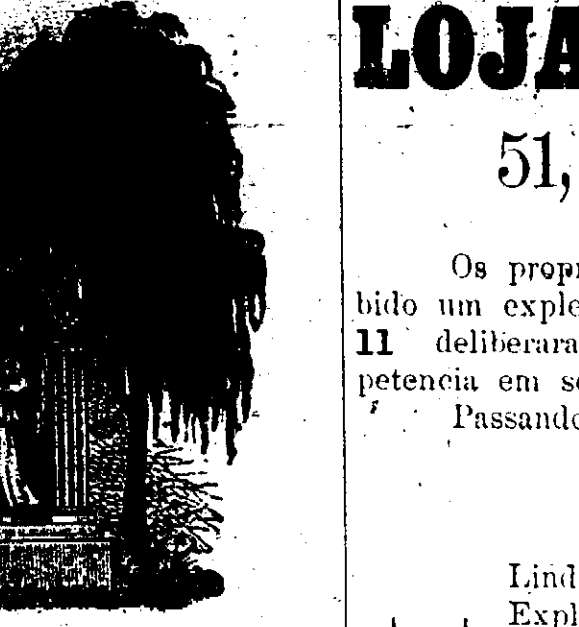
Extrahida pela apparchella systema "VASQUES" 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE

Loteria Municipal de Cabedello

Extrahida pela apparchella systema "VASQUES" 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE

Loteria Municipal de Cabedello

Extrahida pela apparchella systema "VASQUES" 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE



O Desembaçador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques (ausente), sua mulher, fillos e genros, o Bacharel Francisco da Trindade Meira Henriques, D. Anna Joaquina do Carmo Henriques, Congo Leonardo Antunes Meira Henriques, Desembaçador Feliciano Henriques Hartman, e sua familia, Balduino José Meira (ausente), Bacharel Balduino José Meira Hardoan, sua mãe e irmãs e Astolpho José Meira agradecem cordalmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir aos suffragios que tiveram lugar na Igreja da Misericordia aos 21 do corrente por alma de seu mui prezado pai, sogro, avô, irmão e tio Conselheiro Antonio José Henriques fallecido no dia anterior, e especialmente aquellas que acompanharam o feroz ao Cemiterio Publico d'esta Cidade; encarecendo a todos os parentes e amigos seus e do finado o caridozo obsequio de assistir as missas e momento solenne que na mesma Igreja mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente. Parahyba, 22 de Julho de 1895.

FESTA DAS NEVES

Liquidação de lindos fichús a 800 rs.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade.

51, Rua Maciel Pinheiro, 51.

João Caçador & C. TORRE EIFFEL De primeira qualidade encontra-se na TORRE EIFFEL. Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá 36 Rua M. Pinheiro 36

CHÁ De primeira qualidade encontra-se na TORRE EIFFEL. Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá 36 Rua M. Pinheiro 36

BORGES & IRMÃO Perfumarias Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, Inglezos, o Allemaes.

MALAS Sapataria Pessoa 26 Rua Maciel Pinheiro 26

FOLHETIM UM PEZZE SECRETO POR Bernard Drocine GAZETA DO COMMERCIO Por F. P. PARTE PRIMEIRA. Miss Kate XIII O chefe dos piratas Parecem á Kate, enfiado o exanimado que ainda não tinha visto um specimen mais perfeito de mascula belleza. Elle era bello, com effeito, da verdadeira belleza do homem; mais esse perfido gherman, com esse exterior de príncipe, poderia ser esse chefe de contrabandistas do qual tinha ouvido contar tantas avonturas esquentas...

ANNUNCIOS

Cavallo furtado Na noite de 20 para 21 do corrente, do lugar Lagos, termo de Guarabira, furtarão um cavallo castanho com este S signal no lado esquerdo, quem o apprehender e levar ao abaixo assignado terá boa recompensa. Guarabira, 21 de Julho de 1895. GUILLERMINO JOSÉ FERNANDES.

COMPANHIA

Restillação e Tanoaria Mechanica Parahyba Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado: Mel, Assucar, Alcaçote e Caldo de canna.

Madeiras:— Frel Job, Cabucú e Pe...

A tratar com a Directoria, ou com o Gerente, nas fabricas.— RIO DO MEIO.

...o olhar do joven capitão brilhou de repente, mas elle tambem reprimiu a esolera e disse com calma: —Permitti-me responder-vos, senhora. Não vos temus estendido de armadilhas, fostes vós mesma que viestes vos por em nosso poder, e aqui elle baixou a voz, permittiu-me de vos rogar que vos sirvais de boa linguagem mais polida fallado de nós. Ha entre os meus honras uma certa vivecidade, que as vossas palavras poderiam não pertar, e que era todo trabalho em fazer.

...o olhar do joven capitão brilhou de repente, mas elle tambem reprimiu a esolera e disse com calma: —Permitti-me responder-vos, senhora. Não vos temus estendido de armadilhas, fostes vós mesma que viestes vos por em nosso poder, e aqui elle baixou a voz, permittiu-me de vos rogar que vos sirvais de boa linguagem mais polida fallado de nós. Ha entre os meus honras uma certa vivecidade, que as vossas palavras poderiam não pertar, e que era todo trabalho em fazer. Kate contemplou-o que tinha sido imprudente, mas não se dignou responder-se, e elle, tão direita e tão altiva diante d'ella, como se fosse seu rainha. Todo o tempo que esteve em nossa poder permaneceu-vos sem ser d'ello, enquanto permaneceres entre nós, disse o joven capitão, agora cessarei perguntar o nome da vossa bella prisioneira? —Chamam-se Kate Sidney e sou de uma familia que não deixaria insultar impunemente. Talvez vos faria arrequever um d'isso, disse Kate com firmeza. Era novo calafino de raiva penetrou a mesa, ouvindo esse insulto ao seu nome. Todos os olhares estavam dirigidos para zela mesa que ali estava, com a cabeça teza e firme, lançado olhares zifivos e desprezadores para os que a cercavam e para o chefe que estava excessivamente pallido. Esse unico signal de desgosto desappareceu muito depressa, e elle disse com muita calma: —Tanto ouvindo fallar da familia de Mrs. Sidney, e tanto vendo-a, porque a conheço, que ella não faltará á sua palavra, que a empresa Prometta, portanto, de nunca abrir a bocca sobre que tendes ouvido e visto esta noite, e podereis em seguida ver-ha como o ar. Um murmuro de desaprovacao mais accentuado que os presentes se elevou entre os contrabandistas. O capitão Ruymond se voltou rapidamente e ficou sobre os um olhar que os constringiu á obediencia, a despeito d'ellas risos, e tornaram a calir todos em silencio com um ar de profundo descontentamento. Um ligeiro sorriso enflorou um instante o seu bello rosto, e esta prova evidente de não poder, e voltando-se para Kate elle com pallida contentação: —Espero vossa resposta, miss Sidney. Quereis dar-me a palavra? —Não, disse Kate com desprezo, quando se trata de me salvar da morte, e não de meu acasalamento. Seria me ligar diante de um bando de pessoas que não sabem Logo que estiver livre, farei conhecer o lugar em que vos acham do que sejas tratados como mereces pela lei, que vos dá tempo desconhecido. Acreditarei sempre em um dia de paz com a sociedade, livrando-a de um bando de ladrões e assassinos.

**COMMERCCIO**

**GAMBIO**

**PRAÇA DO RECIFE DIA 25**

Os Bancos abriram fecharam a 10 3/4 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

**PAUTA DA SEMANA DE 21 A 27 DE JULHO**

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
"    mel	"	200
Areia de moldar	"	020
Algodão em rama	Kilo	610
"    fio	"	1\$000
Arroz em casca	"	100
descascado	"	270
Assucar branco	"	350
refinado	"	550
mascavado	"	175
bruto	"	110
Alcool	Litro	360
Borracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal	"	050
Café	"	1\$100
Couros de boi	"	400
de bode e outros	"	1\$400
verdes	"	200
Carvão animal	"	080
Cigarros	Milh.	8\$000
Charutos	"	5\$000
Doce de goiaba	Kilo	1\$000
Fumo em folha	"	800
"    rolo	"	600
"    picado	"	1\$400
desfiado	"	1\$700
Feijão	"	500
Farinha de mandioca	"	100
Milho	"	200
Melão	"	160
Ossos	"	010
Pannos d'algodão	"	1\$200
Pontas de boi	"	010
Queijos de qualquer qualidade	"	1\$000
Resinas	"	100
Sabão	"	500
Sal	"	100
Sementes de mamona	"	100
"    algodão	"	016
Sola	Meio	3\$200
Sabugo chifre	"	010
Unhas de boi	"	010

Alfandega da Parahyba 8 de Julho de 1895.

**MERCADO DE GENEROS NACIONAIS NESTA PRAÇA**

Algodão do sortio 1.º sorte 15 kil.	11:000
"    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "	10:800
"    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "	9:800
"    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "	8:800
Assucar bruto, bom 15 kil.	2\$000
Couros secos salgados 15 kil.	8\$500
Carreões d'algodão 15 kil.	340
Couros salgados	"
"    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "    "	"
Couros de bode 1.ª qualidade um.	2:400
"    de carneiro 1.ª	1:200

**HOTEL DO NORTE**

*As publico e ao commercio*

No intuito de não perderem o elevado conceito de que goza o seu estabelecimento, e tendo em consideração a urgente necessidade de satisfazer os seus freguezes, o proprietário do **Hotel do Norte** communica ao publico e ao commercio que mudará no dia 27 do andante esta acreditada casa da rua do Bãtio da Passagem (antiga de Areia) para a rua Visconde de Inhauma, no sobrado n.º 19 em que funcionou o telegrapho nacional.

Como sempre, no **Hotel do Norte** encontrarão os srs. hospedes, além do accio indispensavel, todos os commodos imaginaveis e um tratamento delicado e correctissimo, tudo por modicos preços.

Parahyba, 19 de Julho de 1895

ALBINO DA FONSECA.

**VENDE-SE** duas casas de taipa e telhas em boas condições, na povoação de Santa Rita, á rua de São João n.º 12 e 14, á tratar na rua de S. Francisco n.º 25 nesta capital.

**LE PARADIS**

**34, Rua Maciel Pinheiro, 34**

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & Cª, com o distincto **Le Paradis**, —cuja mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermedio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o modernissimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infinidade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a anciedade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornão o **Le Paradis**:

Magnifico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorgurinas listradas, tecidos de phantasias, crêpe, fazendas arrendadas, brilhantina preta, chitas assetinadas, setinetas lisas e lavradas que confundem-se com as sedas, voiles d'algodão e de lã os mais chics possíveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinós de cores guarnecidos de seda, merinós pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapéos e capótas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e leques de seda, espartilhos, luvas de pellica e de seda.

**Para homens:**

Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpacão.

Cheviotes pretos e azues.

Sarjas azues e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a attenção dos Srs. officiaes do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéos, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e creanças.

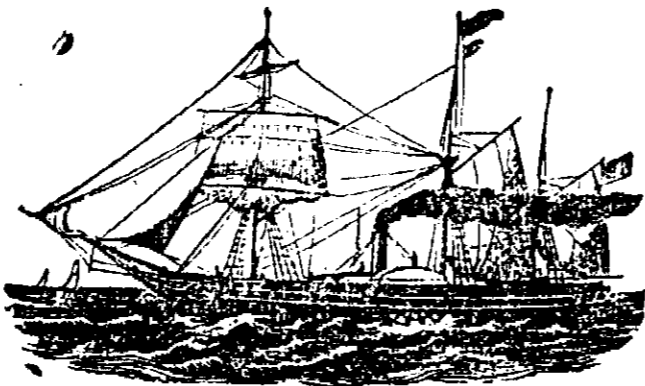
Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade.

Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servir-o.

Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é ver.»

**34, Rua Maciel Pinheiro, 34**

**Montenegro & Cunha**



**LLOYD BRAZILEIRO**

**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**PLANETA**

Commandante *Azevedo*

É esperado dos portos do sul, até o dia 29 de Julho, o paquete Planeta o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante *R. Ripper*

É esperado dos portos do norte até o dia 6 de Agosto, o paquete Olinda o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chãmo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%.  
Para cargas, passagens e valores, á tratar com o agente,  
Augusto Gomes e Silva.

**O CONDOR**

**LOJA DE FAZENDAS**

**50, Rua Maciel Pinheiro, 50**

Com esta denominação da rainha das aves que vive nas grimpas dos Andes, encontrará o publico na rua Maciel Pinheiro, n.º 50, desta capital, uma casa de variadissimo sortimento de fazendas a retalho o que de mais chic e bello póde exigir aquelle que tem a faculdade do bom gosto cultivada em alto grau.

O **CONDOR** é a mesma casa que outr'ora teve a denominação de **Barateiro**.

Tendo mudado de proprietario, passou por uma completa transformação, melhorando consideravelmente o sortimento de suas mercadorias e reduzindo os respectivos preços, regulando as suas vendas ao cambio de 27, porque o **CONDOR** alando-se as mais altas regiões do espaço azul, não conhece sinão o precioso metal esterlino para realizar suas compras.

Por este meio acaba de receber **O CONDOR** um innumero e variadissimo sortimento dos artigos que resumidamente passamos a enumerar, convidando as Exms. Sras. e os Illustres Cavalheiros a virem se certificar com as suas amaveis presenças em o nosso estabelecimento do que sem pomada affirmamos:

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em seda, lã e algodão, taes como:

Sedas lisas e lavradas, cambráia transparente, victoria, de carôcinho e de ferro, setins, surahs de seda e de algodão, flanela de lã e não, crinolines branca e preta, foulardines com seda e de algodão, voiles chinez, alcace, zephyros assetinados, cretones lisos e de cores, popelina com seda, phantasias alcochoadas, sargelins e taminez, zephyros, chiffonés, rhadamez, chitas, cretones, mitins, setinetas lisas e bordadas, fustões brancos e de cores, mirinós lisos e lavradas, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de cassa.

Para noiva temos:

Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de pellica e seda, meias de seda e fios de escocia, ligas, sapatinhos lindos espartilhos, leques de pluma de gaze e de setim, lenços de seda, extractos, tonicos, opiatas do mais exquisito perfume como Penaud, Guerlain Piver, Rieger.

Ricos objectos para presentes.

Para creanças: Lindos costumes de casemiras, e brim para meninos de 4 á 10 annos, gorros, bonets, chapéus e sapatos, e para meninas, variedade de fazendas leves de phantasia, sapatinhos, botinas, mimosos chapenizinhos e lindas bonecas de tamanhos diversos.

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos:

Variadades de chapéus duros e molles, pretos e de cores, de palha branca e de cor, camizas de linho, de preguilha e bordados, peitilhos de fino gosto collarinhos, punhos, gravatas chics, camisas e collotes de flanela, meias de seda, de fios de escocia e algodão, bellas casemiras em côrtes para costumes e calças e em peças, palitots de seda, e de alpaca, caicados, bengalas e chapéus de sol, suspensorios, abotoaduras de madre-perola e do afamado ouro americano.

Enxovaes para baptizados: o que se pode desejar de mais lindo para levar um baby a pa baptisnal.

Capotas e sapatinhos avulsos de setim e fustão.

Continados e colchas de crochet, seda, linho, e algodão; brancas e de cores, para cama, bellos reps e gangas para cobertas, panno para colchão.

Riquissimas guarnições para mobilia de sala, de 150\$, 200\$, 250\$, e de mais baixos preços.

Para montaria: Chapéus de massa e palha com véu, para senhoras, ultima novidade. — Luvas, botas, perneiras, rebengues de prata e não, esporas, cochins, e mantas.

Finalmente, temos ainda a disposição do respeitavel publico:

Especialidade em maclapelo, brins, toalhas para rosto e banho, flanelas de lã e de algodão, casinetas, tapetes para quartos de dormir, sofá e de piano, encaerados e toalhadros para meza de jantar, etc. etc.

Venham, portanto, ao **Condor**, os que desejarem preparar-se, no rigor da moda, para os bailes, theatros, passeios, e para as festas de S. Pedro e das Neves.

**AO CONDOR**

**AO CONDOR!**

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

**Clementino A. d'Oliveira**

**AZEITE DE MAMONA**

**Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.**

**Candieiros**

candieiros luz dupla, Globos desenhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima de meza, suspensão, e arandellas, acaba de receber ultima-mento á

**Torre Eiffel**

**Tonico Nacional**

Quem quiser um frasco de Tonico Nacional bom e barato, procure na rua direita n.º 30, casa de Barbeiro. Parahyba, 10 de Julho de 1895.

**Cimento**

Inglez e Hamburguezas as meliores marcas em barricos e mais, encontram-se na Saboaria á vapor.